

1. CLAREZA (Estudando e Compartilhando a Palavra – 25m):

INTRODUÇÃO: Jesus está no Cenáculo, junto com seus discípulos, na antessala de seu martírio. Longe de estar perplexo e intimidado pelos atrozes sofrimentos que deverá enfrentar, está acalmando o coração de seus discípulos. Uma das promessas mais consoladoras que Jesus ministra a eles é esta: *"deixo-vos a paz, a minha paz vos dou"*. ***Que paz é essa, final?***

A PAZ É UM ESTADO DE ALMA, QUANDO DESFRUTAMOS PLENA CONFIANÇA EM DEUS, mesmo em meio às turbulências mais ruidosas da vida. A paz não é ausência de tempestade; é o senso da presença protetora de Deus em meio à tempestade. Num mundo marcado pela guerra, ferido pelo ódio e encharcado de aflição, nós podemos experimentar a paz de Deus, que excede todo o entendimento. Em vez de vivermos estrangulados pela ansiedade, podemos ser protegidos pela paz. A paz de Deus é a sentinela que guarda a nossa mente e o nosso coração, a nossa razão e os nossos sentimentos. ***Você já desfrutou dessa paz?***

A PAZ DE DEUS É DIFERENTE DA PAZ COM DEUS. Esta fala de um relacionamento certo com Deus; aquela, de um sentimento de descanso em virtude desse relacionamento. A paz com Deus é a causa, e a paz de Deus é o resultado. A paz de Deus substitui a ansiedade, quando nas turbulências da vida, deixamos de olhar para as circunstâncias para adorarmos a Deus por quem ele é e rendermos graças a ele pelo que ele faz. Adoração, petição e gratidão são os remédios divinos para a ansiedade, e a paz de Deus é a cura que invade a nossa mente e o nosso coração. Você, portanto, não precisa viver atormentado; pode experimentar agora mesmo a paz de Deus, que excede todo o entendimento. É dessa paz que Jesus está falando com seus discípulos, na mesma noite em que foi traído por Judas Iscariotes. Foi na mesma noite em que enfrentaria a mais renhida das batalhas, uma batalha de sangrento suor no jardim do Getsêmani; a noite em que Pedro, covardemente o negaria, enquanto sofria cusparadas, açoites e escárnios nas mãos do sínédrio judaico. Naquela noite seus discípulos se dispersariam e Jesus seria sentenciado à morte pelo crime de blasfêmia. Oh, o pastor ferido, está consolando as ovelhas! Oh, o nosso glorioso Redentor está deixando para nós, a sua paz.

O que isso lhe ensina nesse momento?

ESSA PAZ É DIAMETRALMENTE OPOSTA À PAZ QUE O MUNDO DÁ. A paz que o mundo oferece é uma trégua que sacrifica a verdade, esconde a justiça e alia-se com o pecado. A paz que o mundo dá é um arremedo de paz. Mas, a paz que Cristo dá é verdadeira. Ela nos coloca num relacionamento certo com Deus, com o próximo e com nós mesmos. Essa paz não é costurada nos bastidores ensombrecidos da iniquidade, mas foi selada na cruz do Calvário. É a paz que coloca os nossos pés no caminho da santidade. É a paz que nos leva a amar até mesmo os nossos inimigos. É a paz que aquieta a nossa alma até mesmo nos vales mais escuros da vida. É a paz que reina em nós, mesmo quando o nosso corpo está sendo surrado pela enfermidade. Esta paz não nos abandona nem mesmo quando cruzamos o vale da sombra da morte. A paz que Cristo dá é a paz que triunfa sobre o medo, vence nossas angústias e nos equipa para vivermos vitoriosamente todos os dias da nossa vida.

PARA FINALIZAR: Você já conhece essa paz? Está tudo bem com sua alma? Há descanso em sua mente? Há refrigério em seu coração? Você já foi reconciliado com Deus e já desfruta, portanto, da paz com Deus? Você já tem sido inundado com as consolações divinas e, por isso, já tem bebido dessa fonte inexaurível da paz de Deus?

2. ALINHAMENTO (Nossos desafios – 20m) : Que lições esse estudo traz para vocês hoje?

3. MOVIMENTO (Evangélio e Serviço – 10m): **Não esqueçam da cadeira vazia!** Precisamos alcançar pessoas para Cristo, como um todo. Precisamos ser uma igreja multiplicadora! Ganhem pessoas para Cristo! Aproveite esse tempo de crise como oportunidade para levar a salvação a outras pessoas!

4. FOCO: Não percam o foco **da MULTIPLICAÇÃO!** Seu PG existe para se multiplicar!